

**“NOTURNO”, DE ALCIENE RIBEIRO: A VIOLÊNCIA
PSICOEMOCIONAL E FÍSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA**

**"NIGHT", BY ALCIENE RIBEIRO: VIOLENCE
PSYCHO-EMOTIONAL AND PHYSICAL IN TIMES OF PANDEMIC**

Maisa Cristina Santos ¹

Resumo: Gráficos são produzidos com o objetivo de apresentar informações de forma macrossistêmica. No caso dos dados que fazem referência à violência praticada contra a mulher, avião de um todo genéricos substitui nomes por números, em um movimento eufêmico às constantes agressões individualmente desferidas contra corpos e almas. Ainda que a informação, para o Estado, seja um meio importante para a elaboração de políticas públicas preventivas, a subnotificação denota a desinformação quanto às formas de apoio e, o mais grave, sobre em que é e como se constitui a violência contra a mulher. Os relatos apresentados por vítimas de relacionamentos abusivos trazem à tona escalonamento que tem início com abusos psicoemocionais e avançam, entremeio a uma autoestima que é destruída, rumo à agressão física, quando não à morte. Entender no que consiste a violência psicoemocional é um trabalho preventivo e de autoconhecimento, é compreender-se como ser humano dotado de direito à dignidade não apenas física, mas emocional, sabendo, assim, identificar quando ocorre a sua violação. Para tanto, a Literatura é meio humanizador e capaz de proporcionar, de forma conjugada, a ordenação de mente e sentimentos, razão pela qual se propõe com o presente trabalho uma leitura do conto “Noturno”, de Alciene Ribeiro, diante das políticas públicas que combatem a violência contra a mulher. Sugere-se a realização da atividade como norte metodológico a trabalhos a serem realizados em sala de aula ou em grupos de combate a violência (presenciais ou *on-line*), de modo que formem-se mulheres conscientes de sua humanidade e direito irrestrito à felicidade. Em tempos de pandemia, onde os gráficos apresentam números cada vez mais avassaladores, discutir a violência contra a mulher é dar voz a cada um dos números que compõe as estatísticas.

Palavras-chave: Alciene Ribeiro; Literatura; Políticas Públicas; Psicoemocional; Violência.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Alciene. **Mulher explícita**. Uberlândia, MG: Pangeia, 2019.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 4.ed. São Paulo: Ouro sobre azul, 2004.

¹Doutoranda em Estudos Literários pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus Três Lagoas – MS; pesquisa sobre Políticas Públicas; maisacrisadv@gmail.com r